

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Obstáculos de São Paulo Class.: 41Data: 19.12.73

Pg.: \_\_\_\_\_

## 3 Outra tribo dos índios canoeiros

Da Sucursal de  
BRASILIA

A possibilidade de outro grupo de índios avá-canoeiros viver perto da Fazenda Canuanã, em Mato Grosso, está sendo levantada pelo sertanista Apoena Meirelles, responsável pelo contato com estes índios. Segundo o sertanista, os avá-canoeiros que estão instalados provisoriamente na sede da fazenda, todas as noites fazem longas caminhadas, levando grande quantidade de mantimentos e pela manhã retornam à fazenda Canuanã.

Apoena Meirelles pretende, nos próximos dias, seguir o grupo avá-canoeiro e tentar saber qual o motivo das saídas noturnas. Ele acha que existe um outro grupo arredio na região, que estaria sendo alimentado pelos índios já contatados.

A antropóloga Mari Baiocchi, da Universidade Federal de Goiás, que esteve nas últimas semanas com os avá-canoeiros, observou que não há dúvida quanto a origem tupi do dialeto falado por eles. O que mais impressionou a antropóloga foi a constatação de que se trata de "um grupo primitivo, embora cercado pela civilização".

"Como índios dos mais primitivos — afirma — praticam apenas a caça, pesca e coleta de frutos silvestres, além de algum artesanato, mais limitado ao arco e a flecha. Falam algumas palavras em português, como mingau, pequi e capim. O sentimento familiar é bastante acentuado". Na opinião de Baiocchi, os avá-canoeiros não descendem de negros, mas é possível a origem carijó.

O sertanista Apoena Meirelles deverá estudar as condições do ex-posto indígena de Barreira Branca, na Ilha do Bananal, a fim de transportar para lá os avá-canoeiros. Temeroso de um possível desentendimento entre os índios carajás, que vivem na ilha, e os canoeiros, Apoena promoveu um encontro de representantes de ambos os grupos. "Quando se reuniram, dançaram alegremente e se confraternizaram".